III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPB0991

SÍNDROME DE BURNOUT: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE CENTRO CURÚRGICO

AMANDA CAMATTA MOREIRA
mandynha114@hotmail.com
ENFERMAGEM INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MARA CRISTINA BICUDO DE SOUZA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

SÍNDROME DE BURNOUT: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO RESUMO Introdução: A Síndrome de Burnout apresenta características associadas aos fatores de exaustão e esgotamento, que representam uma resposta aos estressores laborais crônicos. Devido à exigências no meio ocupacional, o trabalhador fica propenso a desenvolver o estresse que por vezes, devido sua constância tornar-se crônico desencadeando assim enfermidades biopsicossociais. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por cumprir uma grande carga de trabalho no âmbito hospitalar, a atender a grande demanda de pacientes e sofrem constantes mudanças no decorrer da rotina de trabalho com as intercorrências e divergências. Somando esses fatores que são enfrentados no dia a dia, esses profissionais estão suscetíveis a desenvolverem a referida Síndrome. Justificativa: Os profissionais estão envolvidos numa rotina que os leva ao desgaste físico e psíquico. As exigências que envolvem o trabalho na área proporcionam situações de estresse que compromete a saúde desses profissionais. A maioria está próxima de desenvolverem o desequilíbrio biopsicossocial e a Síndrome de Burnout. Objetivo: Relatar a compreensão e a visão da equipe de enfermagem da unidade de CC de hospitais de uma cidade do vale do Paraíba paulista, sobre a Síndrome de Burnout. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, realizada com profissionais de enfermagem que atuam na unidade de Centro Cirúrgico, de hospitais de uma cidade do vale do Paraíba paulista. Resultados: Foram entrevistados, por meio de um formulário semi-estruturado, 20 funcionários, de dois hospitais, sendo 1 enfermeiro e 08 técnicos de enfermagem do Hospital I e 1 enfermeiro e 10 técnicos de enfermagem do Hospital II. Todos os funcionários são do sexo feminino. No Hospital I a maior idade é de 55 anos e a menor idade 23 anos e no Hospital II a maior idade é de 46 anos e a menor 22 anos. A média de tempo de trabalho do Hospital I da enfermeira é de 10 anos e das técnicas de enfermagem é de 4 anos e 5 meses. No Hospital II, o tempo médio da enfermeira é de 3 anos e das técnicas é de 7 anos. No Hospital I, instituição particular, a maioria das funcionárias optou por trabalhar no Centro Cirúrgico, relataram que apesar da grande carga de serviços e das cobranças que acabam gerando o estresse e o esgotamento físico e psíquico, gostam de trabalhar no Centro Cirúrgico e acrescentaram que a supervisora (enfermeira) faz a total diferença para fluir a rotina dos serviços a serem cumpridos, a equipe de enfermagem é unida e o hospital disponibiliza todos os materiais necessários, não faltando recursos durante o trabalho. Exceto a enfermeira, todas as técnicas de enfermagem afirmaram não terem o conhecimento da Síndrome de Burnout. No Hospital II, instituição pública municipal, a maioria das funcionárias optou por trabalhar no Centro Cirúrgico. Relataram que no CC, há sobrecarga de trabalho, muitas cobranças, pressão psicológica, desunião da equipe e às vezes falta de respeito entre os mesmos. Também, às vezes, são designadas a cumprirem serviços fora do Centro Cirúrgico devido a falta de funcionários no hospital. A maioria das funcionárias tem o conhecimento da Síndrome de Burnout, pois cursam a graduação em enfermagem ou já ouviram sobre a Síndrome dentro do ambiente de trabalho. Conclusão: Preliminarmente pode-se afirmar que há diferenças na percepção das equipes com relação ao estresse no ambiente de trabalho, bem como o conhecimento da Síndrome. Há relatos de sobrecarga de serviços e estresse pelas equipes, no entanto percebe-se que a equipe do hospital II, tem maior entendimento sobre a Síndrome de Burnout e está mais propensa a desenvolvê-la. Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Enfermagem; Centro Cirúrgico.